

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS COTIDIANOS ESCOLARES: UM NOVO OLHAR PARA AS RELAÇÕES CULTURA/NATUREZA

Kleber Roldi  
IFES/EDUCIMAT  
Ana Paula Dias Pazzaglini Roldi  
UFES/NIPEEA

A visão naturalizada da natureza exerce forte influência sobre a ideia de ambiente disseminada na sociedade. A natureza é tida como intocável, equilibrada e estável ao viver independente da interação do mundo cultural que surge como problemática. Entende-se, porém, que os problemas enfrentados pela humanidade são socioambientais, já que abarcam a integração das dimensões sociais e ambientais. O desenvolvimento sustentável se apoia em três pilares: a economia, a ecologia e a sociedade. As dimensões culturais e raciais, por exemplo, são deixadas de fora. O pilar da economia sempre está na dianteira em detrimento das questões ecológicas e da sociedade, o que distancia o homem da natureza causando a cisão cultura/natureza. Diante disto, torna-se necessário o diálogo sobre sustentabilidade e a escola é um excelente local para iniciar um projeto de Educação Ambiental (TRISTÃO, 2004), visto que ela constitui um elo entre o saber científico e a comunidade local. Assim, traçamos como objetivos da pesquisa mapear as diferentes imagens que os(as) alunos(as) construíram em relação à Educação Ambiental e potencializar uma percepção multidimensional do ambiente. A pesquisa foi realizada com 32 alunos do 2º ano do ensino médio de uma Escola Estadual em Vila Velha, ES e teve caráter qualitativo, focada mais no processo de construção do que nos resultados alcançados. Utilizou-se a metodologia da pesquisa-ação, que segundo Thiollent (1998) pode ser definida como um tipo de pesquisa social concebida e realizada para a resolução de um problema, onde os pesquisadores e envolvidos no problema trabalham de modo cooperativo/participativo. Os alunos responderam dois questionários, assistiram a um vídeo retratando a problemática da degradação e participaram de uma palestra, com espaço para interação, em um momento de troca de experiências e conhecimentos acerca das abordagens sobre Educação Ambiental. Logo após, saímos a campo com o intuito de registrar os sentidos construídos pelos alunos sobre o ambiente por meio de fotografias. Posteriormente os alunos foram divididos em grupos e analisaram as fotografias, para a partir daí, selecionarem imagens e construir pequenas frases, poemas ou similares, que compuseram um painel construído pela turma para divulgação do trabalho na escola. Sequencialmente, os alunos responderam ao questionário 2 e participaram de uma breve entrevista para finalizar a coleta de dados. Por meio do questionário 1 percebeu-se que existe uma grande identificação da educação ambiental com projetos sociais e movimentos ambientalistas, em uma proposta de transformações e mudanças de atitudes nos diferentes níveis de organização da população. Acredita-se, porém, que a Educação Ambiental rompe com visões dualistas que dissociam as sociedades humanas da natureza. A análise do questionário 2 permitiu a identificação de um tímido novo olhar sobre a Educação Ambiental, já que sua relação com as culturas e com as questões sociais comunitárias apareceram com maior frequência. Entendemos que esse novo olhar deve ser trabalhado cotidianamente nas escolas, visto que o desenvolvimento científico e tecnológico de décadas passadas não pode mais sobrepor as interações entre cultura e natureza, trazendo para o nosso tempo uma necessidade de repensar e reconstruir essas relações.

Palavras-chave: Cultura/natureza. Educação Ambiental. Sustentabilidade.